

Buracos se agravaram nas ruas de Macapá após chuvas do início de ano



BURAQUEIRAS — Prefeito Clécio Luís é cobrado pela população para cuidar mais das ruas e avenidas de Macapá

As fortes chuvas que estão caindo sobre a cidade, nos últimos dias, deixaram estragos que atormentam milhares de macapaenses. De Norte a Sul, ruas com buracos são encontradas em todas as regiões do município. São crateras que testam a habilidade e a paciência dos motoristas e pedestres a fim de transpô-las. Ruídos nos veículos, seja na suspensão, carroceria ou descarga e defeitos nas suspensões dianteira e traseira, no balanceamento e alinhamento, rodas empenadas e pneus cortados estão entre prejuízos que mais chegam para reparos nas oficinas da cidade devido à irregularidade da massa asfáltica.

Na tentativa de amenizar o impacto dos veículos, em algumas ruas, os moradores preenchem os buracos com restos de material de construção e outros tipos de sobras. A medida ajuda, mas nada resolve já que o próprio peso dos automóveis, caminhões e ônibus retira o entulho depositado com o passar do tempo, deixando o buraco exposto novamente. Em outros locais, a alternativa tem sido alertar os condutores com galhos de árvores, pneus, pedaços de pau com tecido pendurados e até carrinho de bebê velho.

“Pagamos nossos impostos na expectativa de ter um asfalto digno para trafegar. Mas, infelizmente, isso está cada vez mais difícil em Macapá. A avenida Raimundo Álvares da Costa, aqui, no Jesus de Nazaré, tem um fluxo grande de veículos e é vergonhoso estar desse jeito”, indigna-se o morador Luiz Celso, 37 anos.

Em outro ponto da cidade, na rua Paraná, no Santa Rita, uma das mais afetadas com as chuvas, o morador Jurandir Silva, 45, comentou sobre a cratera na frente da sua garagem, que o obrigou a deixar seus

carros na rua por vários dias. “Eu tenho três veículos, e eles precisaram ficar na rua, porque não dava para entrar na garagem. A situação é grave, pois há o risco de desabar o resto de asfalto”, lamenta, afirmando: “Quando passa ônibus e caminhões por aqui, toda a minha casa treme, porque está uma calamidade este asfalto.”

No Laguinho, onde diversas vias estão quase intransitáveis por conta do abandono do poder municipal, vários buracos complicam a vida dos motoristas, e da mesma forma, de ciclistas e motociclistas. Numa delas, um pedaço de madeira com um pano vermelho alertava motoristas sobre a existência de uma cratera no meio da via. “Algumas pessoas já encheram de entulho numa tentativa de solucionar, mas nada resolve”, afirma Maria Antônia Souza, que mora na rua São Paulo há 26 anos. “Nunca vi nosso bairro em uma situação tão precária. É triste ver o abandono”, lamenta.

Na rua Paraná, via que atravessa vários bairros, existem trechos tão comprometidos que prejudicam sobremodo a trafegabilidade de veículos e pedestres. Em especial entre as avenidas FAB e Almirante Barroso, vários buracos, alguns com a circunferência de quase dois metros, forçam motoristas a manobras arriscadas para evitar prejuízos, colocam em risco as vidas de quem caminha pela rua. Igual a centenas de outras em Macapá, também não tem meio-fio. Quem segue em direção à Almirante Barroso se depara com uma cratera que ocupa quase um dos lados da pista. “É um buraco profundo. Se a roda de um automóvel cair ali, vai dar trabalho para tirar, sem falar no prejuízo que vai ser”, enfatiza o representante comercial Sandro Alves, 31. Na Zona Sul, ao longo da rua Santos Dumont, vários pontos necessitavam de reparos. “Depois dessas últimas chuvas, a situação piorou. Alguns buracos já estão aqui há mais de três meses. É um desafio e um risco para os condutores. A Prefeitura esteve aqui há pouco tempo, e alguns buracos foram tapados, mas outros foram deixados para trás. Precisamos de atenção das autoridades”, diz o morador Francisco Oliveira.

“Onde está a PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ que não tapa adequadamente os buracos? Pessoal, isso é tarefa do município. Nós já pagamos caro pelos nossos veículos, pagamos caros impostos (IPVA principalmente). Vamos reclamar gente! Vamos fazer barulho! O poder público não nos faz favor não! Os gestores só administram o nosso dinheiro público. A cidade de Macapá está um LIXO. Ruas esburacadas e matagal geral. Prefeito Clécio faça seu trabalho. E onde estão nossos vereadores que nada cobram do Prefeito quanto ao asfaltamento de Macapá? Recomendo ao povo macapaense reclamar geral contra a buraqueira da cidade”, conclama a moradora Jeanny Raiol.

Cerca de 70% dos motoristas que procuram as oficinas mecânicas reclamam de ruídos em seus veículos, seja na suspensão, carroceria ou descarga. De acordo com o mecânico Milton Tavares, esses problemas podem ser oriundos das falhas nas vias da cidade. “Quando colocamos o carro no elevador e realizamos vistoria, verificamos que o carro está cheio de vestígios por baixo, seja de esbarrada ou amassado. Por isso, afirmamos que a maioria desses defeitos são provenientes do piso irregular ou dos buracos”, explica. “Macapá já tem pisos danificados no asfalto há muito tempo, mas, com essas chuvas de começo de ano, o assunto ficou um pouco mais sério.”

De acordo com Tavares, defeitos nas suspensões dianteira e traseira, no balanceamento e alinhamento, rodas empenadas e pneus cortados estão entre os problemas mais comuns nos veículos por conta das irregularidades nas ruas e avenidas. “Não são apenas os buracos que ocasionam problemas no carro. Os remendos que são feitos viram verdadeiros quebra-molas.” Os custos de restauração das falhas apontadas variam de veículo a veículo, bem como da dificuldade para o conserto, que pode demorar até três dias.

Segundo o mecânico, ao se deparar com obstáculos nas vias, a tendência natural do motorista é frear bruscamente. No entanto, tal ação pode acarretar em mais complicações, já que o impacto na suspensão do automóvel é maior. “A dica que eu posso dar é que as pessoas diminuam a velocidade dentro da cidade. Se andar acima de 40 ou 50 quilômetros por hora, está correndo o risco de cair dentro de um buraco e quebrar seu carro”, afirma. Ainda conforme Tavares, ao passar por uma situação inesperada, “o ideal é segurar bem o volante e deixar o carro pular, porque, com certeza, o impacto vai ser menor.”